

Mariana Figueiredo Massotti

A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos no Rio de Janeiro

Dissertação do programa de Pós-graduação

Dissertação apresentada para final de curso de especialização em História da Arte e Arquitetura no Brasil

Orientador: Prof. César Augusto Tovar Silva



Mariana Figueiredo Massotti

A Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos no Rio de Janeiro

Dissertação apresentada como requisito parcial para a conclusão do curso de especialização pelo Programa de Pós-graduação em História da Arte e da Arquitetura no Brasil da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Cesar Augusto Tovar Silva Orientador Departamento de Historia – PUC-Rio

Prof. Antônio Edmilson Martins RodriguesDepartamento de História – PUC- Rio

Profº João Masao Kamita Orientador Departamento de História-PUC-Rio Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador

Mariana Figueiredo Massotti

Graduou-se em Desenho Industrial, Habilitação em Projeto de Produto pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 2010. Atualmente trabalha como produtora de arte em televisão e publicidade

Ficha catalográfica

Massotti, Mariana Figueiredo

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro / Mariana Figueiredo Massotti; orientador: Cesar Augusto Tovar Silva – Rio de Janeiro: PUC, Departamento de História, 2015-11-03

93 f.

1. Dissertação (pós graduação *lato sensu*) – Pontifícia Universidade Católica, Departamento de História

Inclui referências bibliográficas

- 1. Igreja do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos
- 2. Irmandades Negras
- I. Título

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente ao meu orientador, Professor Cesar Augusto Tovar Silva. Obrigada pela dedicação, correções e importantes comentários, que foram fundamentais para a realização desse trabalho.

A todos os professores que tive no curso. Agradeço o conteúdo passado para durante as aulas.

Agradeço a minha família pelo constante apoio e incentivo, em especial a minha irmã que se dispôs a ler e opinar sobre esse trabalho.

À minha amiga Ellen Lima, uma grande amizade que o curso me trouxe.

Agradeço ao Guilherme Borges e seu amigo e professor Gustavo Galvão. Obrigada pelos livros emprestados e pela atenção que tiveram em relação ao meu trabalho.

Pelo Irmão da Irmandade do Rosário Anderson Santos Ribeiro, pelas idéias trocadas e informações sobre a história da igreja.

Aos funcionários do Instituto e da biblioteca Noronha Santos, pela atenção e contribuição na pesquisa, que foi fundamental para a realização desse trabalho.

Aos professores da comissão examinadora.

RESUMO

Massotti, Mariana Figueiredo, **A Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, 2015, Dissertação de pós graduação (*Lato Sensu*) — Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

No Brasil colonial os escravos eram impedidos de manifestar as suas formas de cultura e religiosidade. As Irmandades voltadas para os irmãos negros, escravos ou libertos foram muito difundidas na época, pois era um dos únicos momentos que o escravo tinha para participar da sociedade. A Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos é um importante exemplo desse período. Presente até os dias de hoje na rua Uruguaiana, a Igreja sobrevive com muita dificuldade depois de passar por uma história de muitas lutas e tragédias.

Palavra-chave

Irmandades negras – Período colonial – Rio de Janeiro - Arquitetura

SUMÁRIO

CAPÍTULO1 1.	
Introdução	1
CAPÍTULO 2	
2. Os escravos e a Igreja católica no Brasil Colonial	3
2.1. Os escravos no Brasil	3
2.2. Os escravos e a Igreja católica	5
CAPÍTULO 3 3. As Irmandades religiosas no Brasil	8
3.1. O que eram as Irmandades e qual a sua finalidade	8
3.2. A devoção aos santos negros	13
3.3. Como eram formadas as Irmandades	.16
3.4. Os cargos dos irmãos nas Irmandades	.18
CAPÍTULO 4 4. A Igreja e a Irmandade do Rosário e São Benedito dos Homens Pret do Rio de Janeiro	19
4.1. A construção da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Bened dos Homens Pretos	
4.2. A Igreja é a Catedral de 1737 a 1808	22
4.3. O Senado da Câmara se estabelece no consistório da Igreja e setembro de 1821	
CAPÍTULO 5 5. A arte e a arquitetura da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e S Benedito dos Homens pretos	
5.1. As más administrações e os seus resultados	27
5.2. A Igreja antes do incêndio	.32
5.3. As artes presentes na Igreja antes do incêndio	41
5.4. O tombamento da lgreia nelo IPHAN	51

5.5. O incêndio de 1967	55
5.6. A reconstrução da Igreja Nossa Senhora do Rosário e São Bodos Homens Pretos	
CAPÍTULO 6 6. A Igreja nos dias de hoje	69
8.Imagens	71
9.Referências Bibliográficas	83